

Relatório 9 - Big Data is a Better Data

Lucas Scheffer Hundsdorfer

Descrição da atividade

O vídeo começa com um exemplo: a ideia de que as tortas de maçã eram as 'favoritas' dos EUA, por serem as mais vendidas, pode ter sido uma interpretação equivocada. Em vez de serem a primeira escolha da maioria, as tortas de maçã eram, na verdade, uma segunda opção aceitável para quase todos. Isso ficou evidente quando as vendas caíram após a introdução de tortas em tamanhos menores. O exemplo foi citado para dizer que quanto mais dados temos mais podemos ver melhor a situação e ver de diferentes formas.

Durante o vídeo ele vai citando outros casos onde os dados estão presentes, um dos exemplos foi como a sua atual localização virou um dado, como os dados conseguem evitar batidas e furtos de carro entre outros.

Após ele dá um breve resumo sobre o Machine Learning e como ele funciona, e dá o exemplo de Arthur Samuel que gostava de jogar xadrez e criou uma máquina para poder jogar contra ele, ele deixou a máquina ir jogando contra ela mesma e ir se aprimorando, a máquina se aprimorou tanto que ele não conseguia mais ganhar do que ele próprio tinha criado.

Ele traz também um dos problemas do Big Data onde a privacidade vai sendo tirada do indivíduo criando um cenário antiético e propício para abusos. Outro ponto preocupante é que os nossos trabalhos podem ser roubados, ele cita a evolução da tecnologia como no passado a revolução industrial tirou o trabalho dos cavalos.

Conclusões

O Big Data tem o poder de transformar nossa sociedade, oferecendo novas formas de compreender o mundo e resolver problemas complexos. No entanto, como toda grande ferramenta, ele traz responsabilidades. Mais dados nem sempre significam respostas melhores se não forem analisados de forma ética e consciente.

Referências

[Kenneth Cukier: Big data is better data | TED Talk](#)